



OS TEMPOS SÃO CHEGADOS

Até o presente, a humanidade tem realizado progressos incontestáveis. Os homens, com a sua inteligência, chegaram a resultados que jamais haviam sido alcançados, sob o ponto de vista das ciências, das artes e do bem-estar material. Ainda lhes falta um imenso progresso a realizar: o de fazerem reinar entre eles a caridade, a fraternidade e a solidariedade, para assegurar o bem-estar moral. Não poderiam consegui-lo nem com as suas crenças, nem com as suas instituições antiquadas, resquícios de um outro tempo, boas para uma certa época, sufi cientes para um estado transitório, mas que, havendo dado tudo o que podiam, seriam hoje um entrave, tal como uma criança estimulada por móveis, que se tornam impotentes quando vem a idade madura. Não é só o desenvolvimento da inteligência que é necessário aos homens, é a elevação do sentimento e, para isso, é preciso destruir tudo o que pode estimular neles o egoísmo e o orgulho.

Esse é o período em que vão entrar doravante e que marcará uma das principais fases da humanidade. Essa fase, que se elabora neste momento, é o complemento indispensável do estado precedente, como a idade adulta é o complemento da juventude. Ela podia, então, ser prevista e predita de antemão, e é por isso que se diz que os tempos marcados por Deus são chegados.

Kardec

Do livro: A Gênese.

Itens do Livro a serem estudados:

O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. III – “Há muitas moradas na Casa de meu Pai”, itens 6 e 7

DESTINAÇÃO DA TERRA. CAUSAS DAS MISÉRIAS TERRESTRES

6. Muitas pessoas se admiram por encontrar na Terra tantas maldades e más paixões, tantas misérias e enfermidades de todos os gêneros, daí concluindo que a espécie humana é algo muito triste. Esse julgamento provém do ponto de vista limitado em que se colocam, o que lhes dá uma falsa ideia do conjunto. É preciso considerar que sobre a Terra não se vê toda a humanidade, mas apenas uma pequena parte. Realmente, a espécie humana inclui todos os seres dotados de razão que povoam os inumeráveis mundos do Universo; ora, o que é a população da Terra comparada à população total desses mundos? Bem menos que a de um pequeno lugarejo em relação a um grande país. A situação material e moral da humanidade terrestre nada tem de espantoso, se levarmos em consideração o destino da Terra e a natureza daqueles que a habitam.

7. Uma ideia muito falsa dos habitantes de uma grande cidade seria feita, se eles fossem julgados pela população dos bairros mais humildes e sórdidos. Em um hospital, só se veem doentes e estropiados; em uma prisão, veem-se todas as torpezas, todos os vícios reunidos; nas regiões insalubres, a maior parte dos habitantes são pálidos, fracos e doentes. Pois bem, que se considere a Terra como um bairro, um hospital, uma penitenciária, uma região insalubre, visto que ela é, ao mesmo tempo, tudo isso, e se compreenderá por que as aflições superam as alegrias, porquanto não se enviam pessoas saudáveis para um hospital, nem as que não fizeram mal algum para as prisões, e nem os hospitais nem as penitenciárias são lugares de prazeres.

Ora, assim como numa cidade toda a população não está nos hospitais ou nas prisões, a humanidade não está toda sobre a Terra; assim como se sai do hospital quando se está curado, ou da prisão quando se cumpriu a pena, o homem deixa a Terra e vai para mundos mais felizes quando está curado das suas enfermidades morais.